



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

ATA DA 40ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de abril (04) de 2023, às quinze horas e trinta minutos (15:30), na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, reuniram-se os senhores membros do Comitê de Investimentos, Marcelo Menegatti dos Santos Cruz, Carla Cozzetti, Thatiana Teixeira, Rubens Romão Fagundes e Paulo Brigido da Fonseca. Nesta reunião foram debatidos os assuntos relacionados aos investimentos no 1º trimestre de 2023. A Sra. Thatiana iniciou os trabalhos apresentando os temas a serem tratados; **1 - Relatório Macroeconômico elaborado pela Consultoria LDB:** O relatório já era de conhecimento dos membros, porém foi apresentado em reunião para que os mesmos discutissem os principais pontos e após debate concordaram que o relatório é fidedigno às informações e perspectivas das principais casas de análise de mercado, **2 - Estudo de ALM:** O Sr. Marcos, consultor da LDB, apresentou ao Comitê de Investimentos, através de vídeo - conferência, o Estudo de ALM que foi contratado para nos auxiliar nas tomadas de decisões. O novo estudo demonstrou que o IPRESV aplicou uma boa parte do que havia sido indicado no ALM elaborado em 2021, **3 - Carteira de Investimentos:** O Comitê de Investimentos segue acompanhando mensalmente o portfólio de investimentos do IPRESV, identificando os momentos de oportunidade para aplicar as estratégias traçadas pelo colegiado. A Sra. Carla lembrou os membros que no dia 15/05/2023 vencerão dois lotes de Títulos comprados em 2022 e, considerando a indicação do ALM sobre a aquisição de papéis com vencimentos mais longos, 2040 e 2045, os membros decidiram, por unanimidade, pela utilização de até 80% do valor creditado na conta do IPRESV na compra desses TPs, porém, a Coordenadoria de Investimentos deverá acompanhar as taxas de referência publicadas



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

diariamente pela Anbima e só efetuará a negociação caso esses ativos estejam sendo negociados a uma taxa maior que 5,80%. O restante do valor poderá ser utilizado para compra de papéis de renda fixa pré-fixados que estejam entregando retorno acima da meta e acima dos Títulos com o mesmo prazo. O Comitê também orientou a Coordenadoria de Investimentos que acompanhasse os fundos multimercados do Safra e Sicredi que apresentaram rentabilidade acima de 8% no trimestre e podem vir a ser uma boa opção na renda variável, tendo em vista que o ALM também indicou um aumento de aporte nesses ativos. **3 - Fluxo de Caixa:** Toda verba oriunda de contribuição previdenciária que foi repassada pela Prefeitura no final de 2022 e início de 2023, foi destinada à compra de Títulos Públicos, de acordo com o que havia sido proposto nas reuniões anteriores. O Sr. Rubens apontou a falta de repasse mensal e dos parcelamentos efetuados pela Prefeitura e informou que abordará o tema na próxima reunião do Conselho de Administração, **4 – Credenciamentos:** O Sr. Paolo apresentou um fundo de capital protegido da Gestora Rio Bravo e distribuído pela Privatiza. Considerando que esta estratégia de Capital protegido está sendo apresentada pelas principais gestoras do mercado e bem aceita pelos RPPS, que o fundo está enquadrado na Resolução CMN nº 4.963/2021 e que os membros entenderam ser uma boa estratégia para o atingimento da meta atuarial, ficou decidido pelo credenciamento deste fundo, do administrador, gestor e distribuidor (Rio Bravo e Privatiza) e posteriormente deverá ser apresentado ao Conselho de Administração para uma possível alocação futura de recursos. A Coordenadoria de Investimentos recebeu a visita presencial dos representantes da Western Asset que apresentaram seus produtos e após análise deste Comitê, também foi aprovado o credenciamento da instituição, bem como dos fundos Western Asset DI Max Referenciado e Western Asset BDR Nível I FIA que se enquadram nas estratégias mencionadas no Estudo de ALM e poderão vir a compor a carteira do IPRESV em uma janela de oportunidade, **5 - Vídeos-Conferências e Visitas de Instituições Financeiras:** Neste trimestre, foram efetuadas vídeos-conferências para tratar de

wa
R 24 J.





Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente




cenário econômico, arcabouço fiscal, inflação, taxa de juros e apresentação de estratégias para a carteira do RPPS com algumas instituições financeiras, tais como: Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, BGC Liquidez, Grid investimentos, BTG, e XP. Também recebemos visitas presenciais da Magna Agente Autônomo de Investimentos, Western Asset, Grid Investimentos, Privatiza, Itaú, Santander, Atina e Banco do Brasil, **6 - Visita Técnica:** O Sr. Paolo informou o Comitê sobre o convite que recebeu para fazer uma visita técnica ao Centro Administrativo Sicredi em Porto Alegre nos dias 23/05/2023 a 26/05/2023, para tratar de assuntos de investimentos nos RPPS e esclareceu que esta visita será inteiramente custeada pela própria Cooperativa, **7 - Relatórios Mensais da Coordenadoria de Investimentos:** Os relatórios mensais da Coordenadoria de Investimentos foram aprovados por este colegiado e utilizados como suporte para a elaboração do Relatório Trimestral do Comitê de Investimentos, **8 - Assuntos Gerais:** Não houve. O relatório Trimestral do Comitê de Investimentos detalha todas as operações efetuadas no trimestre, bem como a análise de risco do portfólio do IPRESV e é parte integrante desta Ata. Havendo a concordância de todos os membros, e nada mais havendo a tratar, a reunião foi suspensa por trinta minutos, para elaboração desta ata. Reabertos os trabalhos, foi lida a ata que achada conforme, segue devidamente assinada.


Marcelo Menegatti dos Santos Cruz
Presidente
CPA-20/Certificação RPPS Dirigente III


Paolo Brígido da Fonseca
CGRPPS/ Certificação RPPS Dirigente III


Thatiana Teixeira
CPA-10/Certificação RPPS Comitê de Investimentos I


Rubens Romão Fagundes

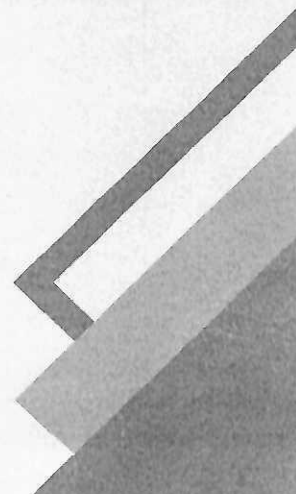
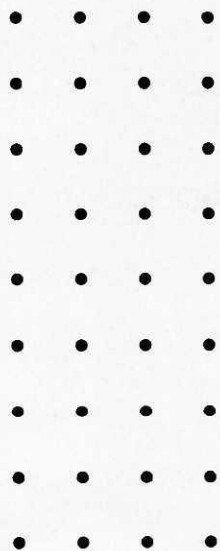

Carla Cozzetti
CPA-10



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

1º Trimestre de
2023

**RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS
E GESTÃO DE RISCO**



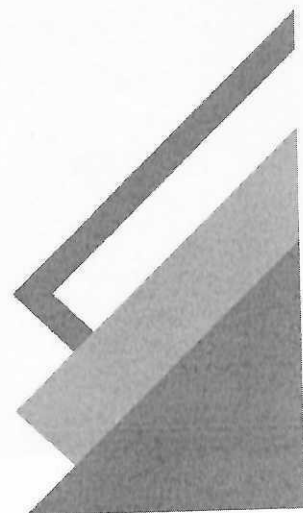


COMITÊ DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS E GESTÃO DE RISCOS

1ª TRIMESTRE DE 2023

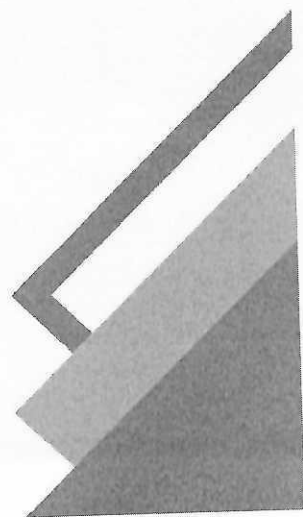
 IPRESV
 Pró-Gestão
RPT5





SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 3 |
| 2. CENÁRIO..... | 3 |
| 3. RELATÓRIO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS..... | 6 |
| 3.1. ATIVOS NEGOCIADOS NO TRIMESTRE..... | 7 |
| 3.2. RENTABILIDADE DA CARTEIRA..... | 8 |
| 4. ANÁLISE DE LIQUIDEZ..... | 9 |
| 5. ANÁLISE DE RISCO..... | 10 |
| 5.1. RISCO POR ARTIGO..... | 11 |



1. INTRODUÇÃO

O Comitê de Investimentos é o Órgão responsável por orientar e acompanhar as decisões de investimento dos recursos financeiros do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente.

O seu papel é gerir os recursos, de acordo com as legislações vigentes, a fim de obter rentabilidade compatível à sustentabilidade do sistema.

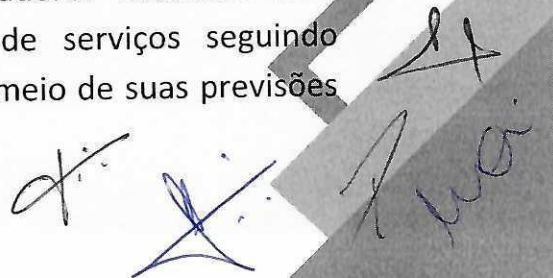
Sempre visando a transparência para os beneficiários e segurados do IPRESV, apresentamos o relatório dos investimentos e gestão de riscos referente ao 1º trimestre de 2023, onde constam as decisões tomadas pela Coordenadoria de Investimentos em conjunto com o Comitê de Investimentos, fiscalizadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelo Conselho de Administração, todas registradas em atas e devidamente publicadas no site (www.ipresv.sp.gov.br).

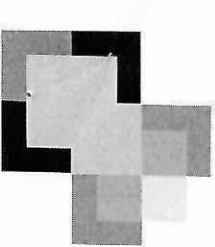
Para elaboração deste relatório, os membros do Comitê analisaram os relatórios mensais da Coordenadoria de Investimentos, bem como os relatórios da consultoria de investimentos – LDB e cenário macroeconômico.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

Internacional:

Ao longo do trimestre, o sentimento de aversão a risco aumentou nos mercados globais devido à resiliência da inflação e das contratações do mercado de trabalho. Adicionalmente, a queda acentuada na curva de juros dos EUA, com adição de uma visão mais cautelosa para a economia global devido aos eventos negativos, relacionados aos bancos nos EUA e na Europa, destacam um cenário de incerteza. O colapso do Silicon Valley Bank (SVB), Signature Bank e Credit Suisse, chamaram a atenção do mercado para os efeitos do aperto monetário que os bancos centrais vêm praticando. O receio do surgimento de mais casos de bancos com insuficiência de capital resultou em uma queda relevante da curva de juros ao fim do trimestre, antecipando um Fed bem mais cauteloso na condução da política monetária. Nos EUA, a leitura de dados demonstra o mercado de trabalho aquecido. Adicionalmente, os indicadores mostram uma inflação ainda resiliente, com o componente de serviços seguindo pressionado. Além disso, os diretores do Fed, por meio de suas previsões

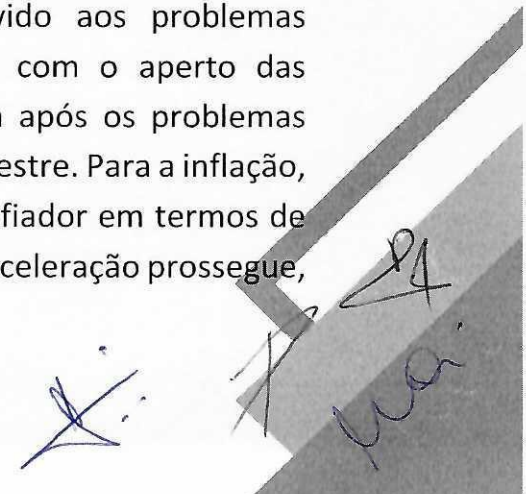


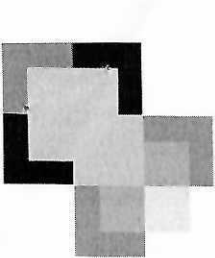


trimestrais, reforçaram a sua intenção de encerrar o ciclo de alta. Assim, a indicação de fim próximo do ciclo de aperto monetário foi positiva para ativos de risco de maneira geral, e para a bolsa em particular. Na Zona do Euro, a inflação mostra dinâmica desfavorável para o Banco Central Europeu (ECB), principalmente nos componentes do núcleo. Neste ambiente, é previsto que o ECB continue subindo os juros nas próximas reuniões. O firme aperto monetário reforça a perspectiva de uma atividade fraca ao longo do ano. Na China, o primeiro trimestre de 2023 apresentou resultados positivos, sendo possível constatar sinais da recuperação econômica após o encerramento da política de covid zero. O processo de abertura econômica levou a uma relevante mudança nas perspectivas, trazendo um cenário de PIB mais forte e reforçando a percepção mais favorável para a economia chinesa. Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos positivos no trimestre. Assim, no 1º trimestre de 2023 o MSCI ACWI e o S&P 500 respectivamente subiram 6,84% e 7,03%. Entretanto, no acumulado dos últimos 12 meses obtiveram queda de -9,11% e -9,29%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. 2, considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500 subiram 4,02% e 4,21% no primeiro trimestre de 2023, entretanto, apresentaram queda de -2,53% e -2,74% no acumulado dos últimos 12 meses, em conjunto com a desvalorização do Dólar frente ao Real.

Brasil:

Localmente, houve a continuidade da desaceleração da atividade e inflação, entretanto a incerteza em relação à sustentabilidade fiscal e a discussão sobre uma possível mudança nas metas de inflação dominaram o cenário ao longo do trimestre. Adicionalmente, seguindo a tendência do cenário global, a curva de juros apresentou queda, devido aos problemas enfrentados pelos bancos no exterior, combinado com o aperto das condições de crédito internas que se intensificaram após os problemas apresentados pelas Lojas Americanas no início do trimestre. Para a inflação, apesar de estarmos num momento ainda muito desafiador em termos de convergência do IPCA para a meta, a trajetória de desaceleração prossegue,

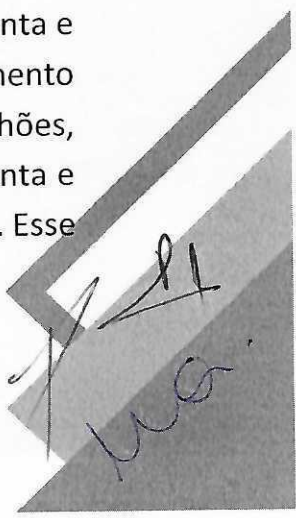
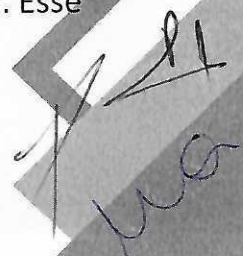
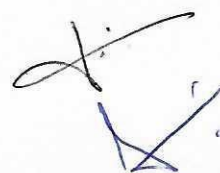


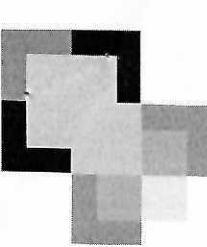


apresentando uma melhora na trajetória, tanto pelo comportamento dos preços de bens e serviços como pelas diferentes medidas de núcleo. Isso reforça a perspectiva de queda do IPCA à frente. O Copom manteve a taxa Selic estável em 13,75%, reafirmando o tom mais conservador em perseguir a meta de inflação. Tendo como destaque a preocupação com as expectativas de inflação, que se encontram em níveis superiores à meta, inclusive para horizontes mais longos, e a espera pelas definições no campo fiscal, principalmente pelo projeto do novo arcabouço fiscal. Com relação ao arcabouço fiscal, proposto pelo Ministro da Fazenda, estabelece que os gastos do governo terão crescimento real, dentro de uma banda, em função do crescimento da receita. Além disso, será estabelecida uma banda para a trajetória de resultado primário alinhado com a sustentabilidade da dívida pública ao longo do tempo. Vale destacar que, o projeto ainda avançará no Congresso, tendo chances de sofrer eventuais alterações. Além disso, há a necessidade de acompanhar a reação dos agentes econômicos e os efeitos do projeto sobre as expectativas de inflação. Na renda variável, os índices Ibovespa e SMLL seguiram a dinâmica de recuperação dos índices internacionais, fechando o trimestre em território negativo, mesmo com as incertezas locais. Respectivamente, apresentando um retorno de -7,16% e -9,51% no 1º trimestre de 2023 e de -15,10% e -27,95% no acumulado dos últimos 12 meses. (Fonte: LDB – Consultoria de Investimentos).

3. RELATÓRIO ANÁLITICO DOS INVESTIMENTOS

Em linha com o que ficou decidido nas reuniões do Comitê de Investimentos no exercício anterior e conforme constante nos relatórios mensais (janeiro, fevereiro e março de 2023) da Coordenadoria de Investimentos que foram analisados e aprovados por este Comitê, temos a dizer que no primeiro trimestre de 2023 a carteira de investimentos do IPRESV apresentou uma evolução de 8,83%, aumentando o total de recursos aplicados de R\$ 272.588.242,01 (duzentos e setenta e dois milhões, quinhentos e oitenta e oito mil, duzentos e quarenta e dois reais e um centavo) no encerramento de 2022 para R\$ 296.659.199,34 (duzentos e noventa e seis milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil, cento e noventa e nove reais e trinta e quatro centavos) ao final do primeiro trimestre de 2023 (31/03/2023). Esse





avanço deve-se aos repasses das contribuições previdenciárias efetuados pela Prefeitura, somados à rentabilidade dos ativos no período.

A estratégia que foi traçada no início de 2022 quando os Títulos Públicos passaram a oferecer retorno maior que a meta atuarial, continua sendo adotada, porém, o Comitê optou por aproveitar a janela de oportunidade para os TPs de vértices mais longos, visando a negociação de papéis que entregam retorno real acima de 6%, ou seja, IPCA + 6%, a fim de garantir o atingimento da meta em boa parte da carteira por um período ainda mais longo. E, já no dia 06 de março de 2023, efetuamos a compra de dois lotes de Títulos com vencimentos em 2035 e 2045.

O Estudo de ALM 2023 contratado pelo IPRESV, foi apresentado aos membros do Comitê pela empresa LDB no dia 25/04/2023.

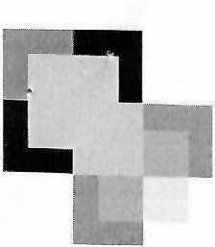
Neste estudo, que está disponibilizado no site do IPRESV para conhecimento geral, foi constatado que este colegiado em conjunto com a Coordenadoria de Investimentos e aprovação do Conselho de Administração, realizou uma boa parte das alocações/relocações propostas pelo Estudo de ALM realizado em 2021, mitigando assim, os riscos dos investimentos com uma boa gestão dos ativos e passivos, visto que, a estratégia definida pelo Comitê em 2022, embasada no ALM, já vem demonstrando bons resultados nesses primeiros meses de 2023.

Ainda são necessários alguns ajustes para atingirmos uma carteira com a melhor relação risco/retorno possível, sendo assim, continuaremos efetuando as movimentações necessárias, sempre que entendermos que o momento do mercado seja oportuno.

O novo ALM nos demonstrou que estamos completamente enquadrados na estratégia proposta pela teoria de Markowitz (seleção de portfólio), no que diz respeito aos Títulos públicos com vencimentos 2024, 2026, 2030 e 2035, porém ainda precisamos nos posicionar nos TPs com vencimento em 2040 e aumentar a exposição nos de vencimento 2045.

Esses ajustes serão iniciados com alguns desinvestimentos em fundos de renda fixa que serão analisados pela Coordenadoria de investimentos e com os novos recursos oriundos de contribuição previdenciária repassados pela Prefeitura.





Em relação à renda variável, no art. 8º, o estudo indicou a diminuição da exposição em bolsa brasileira em quase 3%, ou seja, aproximadamente R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais). Porém, ao indagarmos o analista da Consultoria sobre a possibilidade de mantermos essas posições para aproveitarmos uma possível recuperação destes ativos com uma futura redução das taxas de juros, até que esse enquadramento seja efetuado de maneira passiva com a entrada de novos recursos, o mesmo concordou ser uma boa estratégia e assim não estaríamos realizando as perdas amargadas ao longo dos últimos dois anos.

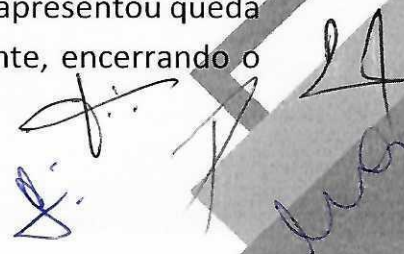
Já nos artigos 9º e 10º, a indicação do estudo é o aumento de posição num total de 8%, apostando em um aquecimento nas bolsas globais, que já vem demonstrando uma boa recuperação destes ativos, porém, o Comitê entendeu que ainda não é o momento de aumentar o risco da carteira e seguir com cautela, tendo em vista que a renda fixa está entregando meta atuarial com um nível de risco de mercado bem menor. Sendo assim, a princípio, optamos por não efetuar novas alocações no exterior e seguir acompanhando o mercado até identificar uma boa oportunidade de entrada.

Os fundos multimercados do Safra e Sicredi estão entregando rentabilidade de mais de 8% cada um neste primeiro trimestre, frente a uma meta de 3,20% e esses sim, poderão ser boas opções de novas alocações, caso o Comitê entenda que poderão manter resultados positivos ao longo do exercício

No encerramento do trimestre, a carteira de investimentos do IPRESV apresentou a seguinte distribuição:

Na renda fixa, art. 7º da Resolução CMN nº 4963/2021, as aplicações obtiveram uma rentabilidade positiva de 3,76%, onde todos os ativos e fundos entregaram bons resultados

Já na renda variável (Fundo de Ações), art. 8º, apesar dos investidores terem iniciado o ano bem otimistas com o mercado brasileiro, resultando em uma valorização de 3,4% do IBOVESPA no encerramento de janeiro, nos meses seguintes, diante das incertezas com o arcabouço fiscal e com o tom mais "hawkish" do presidente do Banco Central, o índice apresentou queda de 7,49% e 2,91% em fevereiro e março, respectivamente, encerrando o



trimestre com uma perda de 7,16%. Os fundos de ações que compõem o portfólio do IPRESV acompanharam o índice e recuaram 7,25% no período. Com relação aos fundos de investimentos no exterior e BDR Nível I, que correspondem ao Art. 9º da nova resolução, após uma longa sequência de quedas no ano de 2022, finalmente começaram a mostrar uma recuperação, rendendo no trimestre 5,54%.

Os destaques nesse segmento foram os fundos Botz Global X Mirae e Genial MS Growth, com rendimentos de 18,58% e 10,76% no período, respectivamente.

Nos fundos multimercados, inseridos ao Art. 10º da Resolução nº 4963/2021, Investimentos Estruturados, os rendimentos também foram expressivos, finalizando o 1º trimestre com um retorno de 7,03%.

Com esses dados, encerramos o primeiro trimestre de 2023 com uma rentabilidade total de 2,99% em nossa carteira, perfazendo um montante investido de R\$ 296.659.199,34 sendo 79,19% alocados em renda fixa (art. 7º), 8,96% em renda variável (art. 8º), 4,18% em investimentos no exterior e ações BDR nível I (art. 9º) e 7,66% em investimentos estruturados (art. 10º).

3.1 ATIVOS NEGOCIADOS NO TRIMESTRE

| ATIVO | EMISSOR | DATA | VALOR | TAXA | VENCIMENTO |
|--------------------------------|------------------|------------|---------------------|------------------|------------|
| TP NTN-B | TESOURO NACIONAL | 06/03/2023 | R\$ 4.997.308,29 | IPCA + 6,428% | 15/05/2035 |
| TP NTN-B | TESOURO NACIONAL | 06/03/2023 | R\$ 4.985.328,48 | IPCA + 6,513 | 15/05/2045 |
| TOTAL: R\$ 9.982.636,77 | | | | | |

3.2 RENTABILIDADE DA CARTEIRA NO TRIMESTRE

| ANO: 2023 | JAN | FEV | MAR | TOTAL |
|---------------|-------|-------|-------|-------|
| Rentabilidade | 1,72% | 0,06% | 1,19% | 2,99% |
| INPC + 5,26% | 0,81% | 1,14% | 1,11% | 3,20% |



4. ANÁLISE DE LIQUIDEZ DA CARTEIRA

| PERÍODO | VALOR | (%) |
|-------------------|---------------------------|---------------|
| De 0 a 30 dias | R\$ 148.545.725,33 | 50,07 |
| De 31 a 365 dias | R\$ 20.598.658,26 | 6,94 |
| Acima de 365 dias | R\$ 127.514.815,75 | 42,98 |
| TOTAL | R\$ 296.659.199,34 | 100,00 |

De acordo com o Estudo de ALM de 2023, o IPRESV tem solvência para adquirir ativos de vértices longos, até 2045, e deve aplicar 58,28% da carteira em Títulos Públicos com vencimentos em 2024, 2026, 2030, 2035, 2040 e 2045, portanto, ainda temos espaço para aquisição de novos lotes de Títulos Públicos com vencimentos acima de 365 dias.

5. ANÁLISE DE RISCO

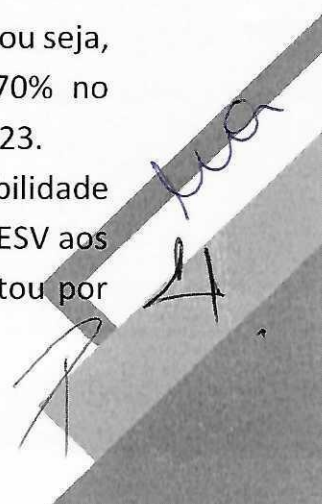
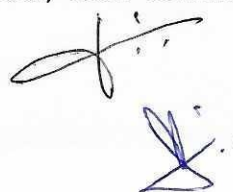
Horizonte 21 dias/Nível de Confiança 95%:

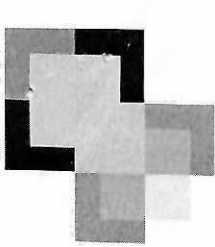
| TIPO DE ATIVO | RISCO |
|--|--------------|
| Renda Fixa | 0,67% |
| Renda Variável | 10,79% |
| Investimentos no Exterior | 13,43% |
| Investimentos Estruturados e BDR Nível I | 5,61% |
| TOTAL | 1,36% |

Ao longo do exercício de 2022 aplicamos cerca de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) em Títulos Públicos Federais com diferentes datas de vencimentos, seguindo o Estudo de ALM e conforme as estratégias definidas por este Comitê, a fim de proteger do risco de mercado aproximadamente um terço do portfólio do IPRESV e ainda assim, garantir rentabilidade acima da meta atuarial nessa classe de ativos.

Essas movimentações resultaram em uma elevada redução do VaR, ou seja, a perda máxima em um cenário de tempo pré-definido de 2,70% no primeiro trimestre de 2022 para 1,36% no primeiro trimestre de 2023.

Visando atingir um retorno compatível com a meta de rentabilidade estipulada pelo cálculo atuarial, porém sem expor a carteira do IPRESV aos riscos atrelados às incertezas do mercado global, este Comitê optou por





manter e acompanhar os recursos investidos na renda variável e focar na aplicação de novos recursos na renda fixa.

De acordo com o previsto na Política de Investimentos, os limites de risco com base no VaR são de 5% (cinco por cento) para a renda fixa e 20% (vinte por cento) para a renda variável, portanto, o nível de exposição a riscos da carteira do IPRESV está bem aquém do limite aceitável.

Este relatório é parte integrante da Ata da 40ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, realizada no dia 25 de abril de 2023.

Estão disponibilizados em nosso site (www.ipresv.sp.gov.br) o relatório dos investimentos e a avaliação e monitoramento de risco da carteira do IPRESV.

Ressaltamos que todas as movimentações financeiras dos recursos do IPRESV aqui descritas, tanto as aplicações como os resgates foram aprovadas pelo Comitê de investimentos, com base na Política de Investimentos previamente aprovada pelo Conselho de Administração.

São Vicente, 28 de abril de 2023



Thatiana Teixeira

Membro do Comitê de Investimentos
Conselho Fiscal



Carla Cozzetti

Membro do Comitê de Investimentos
Conselho de Administração



Paulo Brigido da Fonseca

Membro do Comitê de Investimentos
Coordenador de Investimentos



Rubens Romão Fagundes

Membro do Comitê de Investimentos
PMSV



Marcelo Menegatti dos Santos Cruz

Membro do Comitê de Investimentos
Superintendente

